
EDUCAÇÃO FÍSICA

IAN BIANCHINI VEIGA

**ANÁLISE DOS GOLS EM CAMPEONATOS
CONTINENTAIS DE FUTEBOL**



Rio Claro - SP
2022

IAN BIANCHINI VEIGA

ANÁLISE DOS GOLS EM CAMPEONATOS CONTINENTAIS DE FUTEBOL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Biociências – Câmpus de Rio Claro, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, para obtenção do grau de Bacharel em Educação Física.

Orientadora: Júlia Barreira Augusto

Supervisora: Camila Coelho Greco

Rio Claro - SP
2022

V426a Veiga, Ian Bianchini
Análise dos gols em campeonatos continentais de futebol /
Ian Bianchini Veiga. -- Rio Claro, 2022
20 f. : il., tabs.

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Educação
Física) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de
Biociências, Rio Claro
Orientadora: Júlia Barreira Augusto

1. Campeonatos Continentais. 2. Análise de gols. 3. Futebol.
I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca do
Instituto de Biociências, Rio Claro. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

IAN BIANCHINI VEIGA

ANÁLISE DOS GOLS EM CAMPEONATOS CONTINENTAIS DE FUTEBOL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Biociências – Câmpus de Rio Claro, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, para obtenção do grau de Bacharel em Educação Física.

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dra. Júlia Barreira Augusto (orientadora)
Profa. Dra. Camila Coelho Greco (supervisora)
Profa. Ma. Letícia Aparecida Calderão Sposito

Aprovado em: 23 de novembro de 2022

Ian Bianchini Veiga

Assinatura do(a) discente

Júlia Barreira

Assinatura do(a) orientador(a)

Camila Coelho Greco

Assinatura do(a) supervisor(a)

AGRADECIMENTOS

De forma sucinta, gostaria de agradecer a todos aqueles que contribuíram em algum momento durante essa jornada.

Certamente, o maior agradecimento é dedicado aos meus pais, que me proporcionaram todo o suporte, apoio e condições necessárias para que eu pudesse me dedicar totalmente aos estudos e concluir essa etapa da vida.

Bem como, um agradecimento especial à professora Júlia, minha orientadora, por ter abraçado o tema do trabalho desde o início, além de ter disponibilizado e dedicado parte do seu tempo para dar todo o suporte necessário durante o desenvolvimento do presente trabalho.

RESUMO

Diversos estudos buscaram analisar a realização dos gols nos mais variados campeonatos de futebol. No entanto, até o presente momento, nenhum desses estudos buscou comparar de forma aprofundada a ocorrência dos gols em todos os campeonatos continentais num mesmo trabalho. Assim, o objetivo deste estudo é analisar os gols realizados nas últimas edições de todos os campeonatos continentais de futebol, entre eles UEFA Euro (Europa), AFC Copa Asiática (Ásia), CAF Copa das Nações Africanas (África), CONCACAF Copa Ouro (América do Norte, Central e Caribe) e CONMEBOL Copa América (América do Sul). Analisamos as 213 partidas e 526 gols realizados nelas por meio dos vídeos disponíveis no site Footballia.net. As variáveis analisadas relacionadas aos gols incluem os placares, período da partida, tempo de jogo, situação de jogo, forma de obtenção da bola pelo finalizador, forma de finalização, zona de finalização, quantidade de toques na bola dado pelo finalizador, posição do finalizador e condição em que o finalizador iniciou a partida. Os resultados mostraram características bastante semelhantes entre os cinco campeonatos continentais. Destacamos que a Euro e a Copa Ouro tiveram maior média de gols por partida e que as equipes foram menos dependentes da bola parada. Os quinze minutos iniciais e finais do segundo tempo merecem uma atenção estratégica especial por parte da comissão técnica e do grupo de jogadores, pois são períodos com maior incidência de gols. As informações fornecidas nesse estudo auxiliam profissionais de comissão técnica a elaborar programas de treino e estratégias de jogo mais coerentes com as demandas dos seus campeonatos.

Palavras-chave: Campeonatos Continentais; Análise de gols; Futebol.

ABSTRACT

Several studies sought to analyze the achievement of goals in the most varied football championships. However, until the present moment, none of these studies sought to compare in depth the occurrence of goals in all continental championships in the same work. Thus, the objective of this study is to analyze the goals scored in the last editions of all continental football championships, including UEFA Euro (Europe), AFC Asian Cup (Asia), CAF African Nations Cup (Africa), CONCACAF Gold Cup (North America, Central and Caribbean) and CONMEBOL Copa América (South America). We analyzed the 213 matches and 526 goals scored in them through the videos available on the Footballia.net website. The analyzed variables related to goals include the scores, period of the match, game situation, way of obtaining the ball by the finisher, way of finishing, finishing zone, number of touches on the ball given by the finisher, position of the finisher and condition in which the finisher started the match. The results showed very similar characteristics among the five continental championships. We emphasize that the Euro and the Gold Cup had the highest average of goals per match and that the teams were less dependent on the dead ball. The first and final fifteen minutes of the second half deserve special strategic attention from the coaching staff and the group of players, as they are periods with the highest incidence of goals. The information provided in this study helps technical commission professionals to develop training programs and game strategies that are more coherent with the demands of their championships.

Keywords: Continental Championships; Goal Analysis; Football.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. OBJETIVO	9
3. MÉTODOS	10
4. RESULTADOS.....	12
5. DISCUSSÃO	15
6. CONCLUSÃO	18
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	19

1. INTRODUÇÃO

É indiscutível o fato de que o futebol se trata de um dos esportes mais populares ao redor do mundo, sendo capaz de arrastar multidões aos estádios nos seus mais diversos campeonatos. Bem como, não há dúvidas de que o momento de maior importância nesse esporte é o gol, onde a torcida e os jogadores podem soltar a voz e comemorar o sucesso da sua equipe.

Para que seja possível a ocorrência de um gol, é necessário que um jogador realize uma finalização contra a meta adversária, ou ainda pode ser advindo de uma finalização contra a meta da própria equipe, o que caracteriza o gol contra. A finalização pode ser na forma de um chute, uma cabeçada, ou utilizando qualquer outra parte do corpo que não seja mãos e braços. Assim, a finalização pode ser entendida como um elemento de grande importância, uma vez que essa ação representa o final de uma jogada ofensiva e se bem sucedida gera alterações no placar em prol da equipe (SILVA, 1997).

Nesse sentido, diversos estudos foram realizados no intuito de analisar a forma como os gols foram realizados nos mais variados tipos de campeonatos de futebol, seja de clubes ou de seleções. Führer (2014), analisou os gols do Campeonato Brasileiro da Série A no ano de 2013, e entre seus achados, identificou que a maioria dos gols foram realizados dentro da grande área e com chutes de primeira. López (1999), analisou e comparou os gols da Liga Espanhola na temporada 1998/1999 e das Copas do Mundo de 1994 e 1998, onde também identificou, para as três competições, que a maior parte dos gols ocorreu dentro da grande área e que a maioria deles foram feitos utilizando o pé, ou seja, os chutes foram mais frequentes do que as cabeçadas para realizar os gols.

Vergonis et al. (2019) buscaram analisar os gols ocorridos na Copa do Mundo da Rússia em 2018, onde encontraram diversas características, dentre elas que a maioria dos gols foram marcados no segundo tempo e na situação de jogo com bola rolando. Kubayi e Toriola (2019) também analisaram as Copas do Mundo, mas de forma retrospectiva, no intuito de comparar a ocorrência dos gols entre as Copas do Mundo de 1998 até 2014, dessa forma, entre outras variáveis, encontraram que a maioria dos gols foram marcados por atacantes e entre os 76 a 90 minutos de partida.

Armatas e Mitrotasios (2014) analisaram os gols na Eurocopa 2012 identificando que a maior incidência de gols ocorreu no segundo tempo, especialmente nos últimos quinze minutos, bem como, os gols foram mais frequentes com bola rolando e dentro da grande área. Oliveira et al. (2021) compararam a ocorrência de gols na Copa América e na Eurocopa, ambas na edição 2016, onde notaram uma maior predominância de gols com o pé direito, e que na Copa América a maioria dos gols ocorreram nos quinze minutos iniciais das partidas, enquanto que na Eurocopa a incidência foi maior nos quinze minutos finais das partidas. Santos (2020), analisou os gols da Copa América 2019, encontrando uma distribuição praticamente igualitária entre gols no primeiro e segundo tempo, além de que a maioria dos gols foram realizados com o pé direito e após uma assistência dada pelo companheiro de equipe.

Ahmad et al. (2020) foram os únicos que analisaram os gols ocorridos em todos os campeonatos continentais de futebol, no entanto, se limitaram a realizar comparações apenas entre os períodos da partida em que os gols foram marcados, ou seja, primeiro tempo, segundo tempo e prorrogação. Dessa forma, fica nítida a necessidade da realização de novos estudos que busquem analisar e comparar outras variáveis relacionadas aos gols, para que seja possível compreender como eles foram realizados nesses campeonatos.

Então, até o presente momento, nenhum estudo buscou analisar e comparar de forma aprofundada a ocorrência de gols em todos os campeonatos continentais de futebol num mesmo trabalho. Assim, o presente estudo buscará analisar e comparar todos os gols ocorridos nas últimas edições de todos os campeonatos continentais de futebol, para que seja possível identificar as semelhanças e diferenças entre os gols marcados nesses grandes torneios, no que diz respeito a aspectos temporais, de resultados e de ações e características da finalização e do finalizador.

2. OBJETIVO

O objetivo do estudo é analisar os gols realizados nas últimas edições de todos os campeonatos continentais de futebol, entre eles UEFA Euro (Europa), AFC Copa Asiática (Ásia), CAF Copa das Nações Africanas (África), CONCACAF Copa Ouro (América do Norte, Central e Caribe) e CONMEBOL Copa América (América do Sul).

3. MÉTODOS

Foram analisados todos os gols ($n=526$) realizados em 213 partidas, sendo: 142 gols da UEFA Euro 2020 em 51 partidas; 130 gols da AFC Copa Asiática 2019 em 51 partidas; 100 gols da CAF Copa das Nações Africanas 2021 em 52 partidas; 89 gols da Copa Ouro da CONCACAF 2021 em 31 partidas; 65 gols da CONMEBOL Copa América 2021 em 28 partidas. Diante deste cenário, as variáveis de interesse do estudo foram:

- Placares (resultados finais);
- Período da partida em que foram marcados os gols (primeiro tempo; segundo tempo; prorrogação);
- Tempo de jogo em que foi marcado o gol dividido em períodos de 15 minutos (0 a 15; 16 a 30; 31 a 45; 46 a 60; 61 a 75; 76 a 90; tempo extra);
- Situação de jogo (bola rolando; bola parada);
- Forma de obtenção da bola pelo finalizador (recebeu assistência; aproveitou rebote; aproveitou erro/desvio defensivo; cobrou pênalti; cobrou falta; gol contra);
- Forma de finalização (chute pé direito; chute pé esquerdo; cabeçada; outra parte corpo; gol contra);
- Zona de finalização (pequena área; grande área; fora da grande área; marca penal);
- Quantidade de toques na bola dado pelo finalizador (1; 2; 3; 4; 5 ...);
- Posição do finalizador (atacante; meia; defensor; gol contra);
- Condição em que o finalizador iniciou a partida (titular; reserva).

Todos os gols foram analisados e registrados por um graduando, este que realizou as análises por meio dos vídeos das partidas disponíveis no site Footballia.net, que é uma videoteca de futebol. Cada gol foi assistido quatro vezes, sendo a primeira vez em velocidade normal de reprodução e a segunda e terceira com pausas pontuais determinadas pelo observador. A quarta vez foi uma semana depois para confirmação dos dados obtidos.

Foram consideradas situações de bola parada todos os gols que tiveram origem direta de cobranças de escanteio e de faltas próximas à grande área que tenham sido

cobradas diretamente para o gol ou buscando assistência, bem como, faltas mais distantes da grande área em que a cobrança foi uma assistência direta para o finalizador realizar o gol. Além disso, também foram considerados bola parada, os pênaltis convertidos diretamente ou a partir de rebote e lances em que o arremesso lateral é cobrado diretamente na grande área e resulta em gol. Todos os outros lances que não se encaixaram nesse padrão foram considerados situações de bola rolando.

As informações sobre a posição na qual o jogador foi inscrito na competição, foram retiradas dos sites oficiais das Confederações Continentais (uefa.com; the-afc.com; cafonline.com; concacaf.com; conmebol.com). Importante destacar que a Copa das Nações da Oceania, organizada pela OFC, foi excluída deste estudo, devido ao fato de que a sua última edição, que ocorreria em 2020, foi cancelada por causa da pandemia do Covid-19.

Os dados obtidos foram tabulados em planilhas no Microsoft Excel, versão 2016. Posteriormente, eles foram analisados e comparados por meio de análise descritiva e inferencial. Assim, os resultados estão apresentados na forma de tabelas e gráficos com valores absolutos e percentuais para gerar um melhor entendimento, dada as diferentes características de cada uma das cinco competições que compõem o estudo. O teste do Qui-Quadrado foi utilizado para comparar a frequência de ações entre os cinco campeonatos. O teste de Kruskal-Wallis foi utilizado para comparar o número de toques na bola antes da finalização entre campeonatos. Todas as análises foram realizadas no programa SPSS. O nível de significância foi adotado em $p < 0,05$.

4. RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta as características das finalizações nos cinco campeonatos analisados. Encontramos uma diferença significativa apenas na situação de jogo, sendo que na Euro e na Copa Ouro a grande maioria dos gols é realizada com bola rolando, 71,8% e 77,5% respectivamente, enquanto que nos outros campeonatos há uma maior frequência de bola parada.

Tabela 1 – Características das finalizações nos cinco campeonatos analisados.

		UEFA Euro 2020		AFC Copa Asiática 2019		CAF Copa das Nações Africanas 2021		CONMEBOL Copa América 2021		CONCACAF Copa Ouro 2021		
		F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	
Período da Partida	Primeiro Tempo	52	36,6	61	46,9	41	41	29	44,6	40	44,9	p-valor=0,217 x ² = 10,73
	Segundo Tempo	83	58,5	67	51,5	58	58	36	55,4	48	53,9	
	Prorrogação	7	4,9	2	1,5	1	1	0	0	1	1,1	
Situação de Jogo	Bola Rolando	102	71,8	81	62,3	62	62	39	60	69	77,5	p-valor=0,043 x ² =9,84
	Bola Parada	40	28,2	49	37,7	38	38	26	40	20	22,5	
Obtenção da Bola	Recebeu Assistência	99	69,7	80	61,5	68	68	40	61,5	66	74,2	p-valor=0,072 x ² =29,84
	Aproveitou Rebote	11	7,7	13	10	4	4	9	13,8	2	2,2	
	Aproveitou Erro/Desvio Defensivo	12	8,5	11	8,5	11	11	4	6,2	9	10,1	
	Cobrou Pênalti	9	6,3	15	11,5	11	11	6	9,2	8	9	
	Cobrou Falta	1	0,7	9	6,9	3	3	3	4,6	2	2,2	
	Gol Contra	10	7	2	1,5	3	3	3	4,6	2	2,2	
Forma de Finalização	Chute Pé Direito	62	43,7	76	58,5	45	45	33	50,8	50	56,2	p-valor=0,139 x ² =22,11
	Chute Pé Esquerdo	43	30,3	31	23,8	36	36	19	29,2	22	24,7	
	Cabeçada	27	19	21	16,2	14	14	9	13,8	15	16,9	
	Outra Parte Corpo	0	0	0	0	2	2	1	1,5	0	0	
	Gol Contra	10	7	2	1,5	3	3	3	4,6	2	2,2	
Zona de Finalização	Pequena Área	35	24,6	33	25,4	28	28	21	32,3	19	21,3	p-valor=0,862 x ² =6,931
	Marca Penal	9	6,3	15	11,5	11	11	6	9,2	8	9	
	Grande Área	79	55,6	62	47,7	49	49	30	46,2	51	57,3	
	Fora Grande Área	19	13,4	20	15,4	12	12	8	12,3	11	12,4	
Posição do Finalizador	Atacante	79	55,6	73	56,2	62	62	28	43,1	51	57,3	p-valor=0,208 x ² =15,65
	Meia	36	25,4	39	30	24	24	28	43,1	25	28,1	
	Defensor	17	12	16	12,3	11	11	6	9,2	11	12,4	
	Gol Contra	10	7	2	1,5	3	3	3	4,6	2	2,2	
Condição Inicial	Titular	125	88	115	88,5	86	86	55	84,6	75	84,3	p-valor=0,859 x ² =1,310
	Reserva	17	12	15	11,5	14	14	10	15,4	14	15,7	

Fonte: Elaborada pelo próprio Autor (2022).

No período da partida notamos que a maioria dos gols acontece no segundo tempo. A assistência foi a forma mais frequente para que a bola chegasse até o finalizador, bem como, foi possível notar uma prevalência maior de gols contra a própria meta na Euro, quando comparada com as outras competições. A maioria das finalizações que resultaram em gol foram realizadas a partir de chutes com o pé direito e de dentro da grande área.

Os jogadores que mais marcaram gols em todos os campeonatos foram os atacantes, sendo que especialmente na Copa América houve uma maior participação dos meias, que obtiveram a mesma quantidade de gols que os atacantes. Nota-se também uma prevalência de gols anotados pelos jogadores que iniciaram a partida na condição de titular.

A Tabela 2 apresenta a ocorrência dos placares nos campeonatos analisados. Notamos que a maioria das partidas tiveram no máximo três gols, com placares variando entre 1x0, 1x1, 2x0 e 2x1. Embora existam jogos com mais gols, eles são menos frequentes.

Tabela 2 – Ocorrência dos placares nos campeonatos analisados.

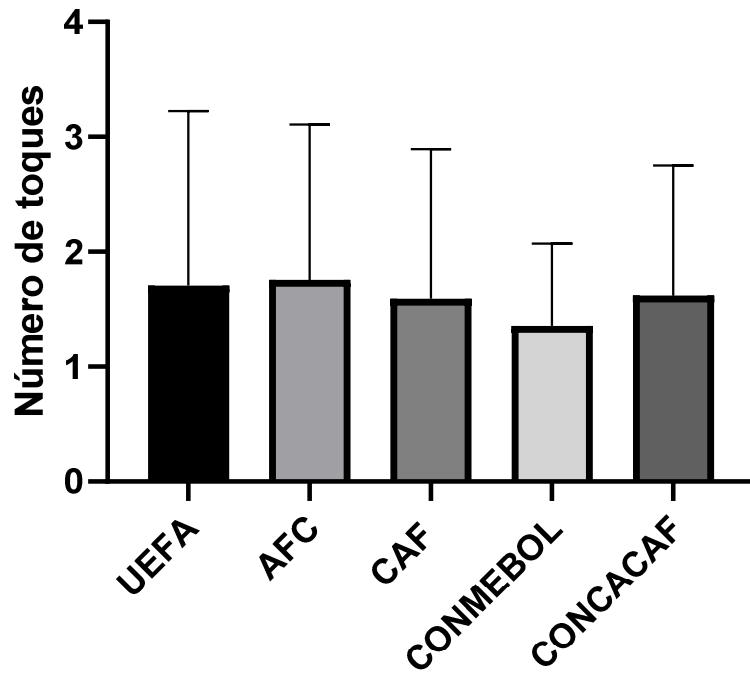
Placar	0	1	2	3	4	5	6	Legenda
0	17							0 a 5
1	54	20						6 a 10
2	27	26	6					11 a 15
3	14	13	10	4				16 a 19
4	9	7	1	0	0			≥20
5	2	0	0	1	0	0		
6	1	1	0	0	0	0	0	

Fonte: Elaborada pelo próprio Autor (2022).

A Copa Ouro teve a maior média de gols por partida (2,87), seguido pela Euro (2,78), Copa Asiática (2,54), Copa América (2,32), e pela Copa das Nações Africanas (1,92), que apresentou a menor média.

O Gráfico 1 apresenta o número de toques na bola dado pelos finalizadores antes da realização das finalizações que resultaram em gol. Não encontramos diferença significativa no número de toques na bola entre os cinco campeonatos (p-valor=0,503). Notamos também que a maioria das finalizações é precedida por 1 a 3 toques na bola.

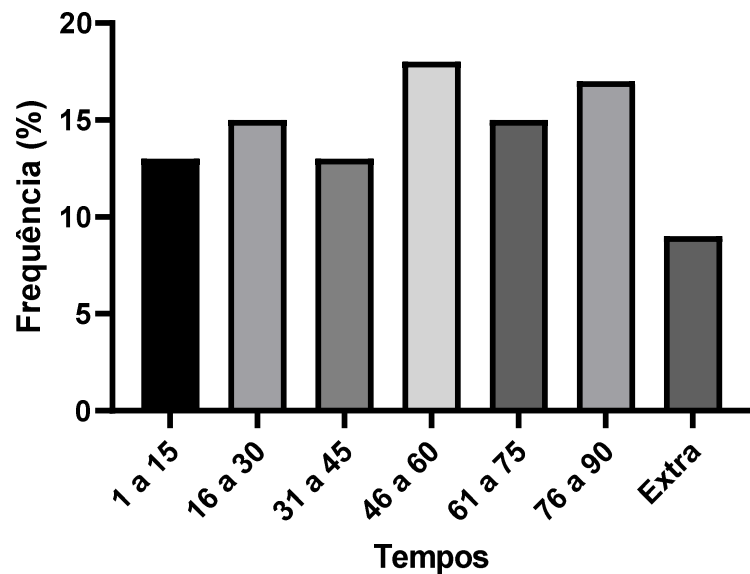
Gráfico 1 – Número de toques na bola antes das finalizações que resultaram em gol.



Fonte: Elaborado pelo próprio Autor (2022).

O Gráfico 2 apresenta a distribuição dos gols divididos em períodos de 15 minutos. Percebemos que os gols marcados nos cinco campeonatos foram bem distribuídos entre os períodos de tempo determinados, havendo uma maior incidência entre 46 a 60 e 76 a 90 minutos do segundo tempo.

Gráfico 2 – Distribuição dos gols divididos em períodos de 15 minutos.



Fonte: Elaborado pelo próprio Autor (2022).

5. DISCUSSÃO

O objetivo deste estudo foi analisar os gols realizados nas últimas edições dos campeonatos continentais de futebol. Um dos principais achados foi a diferença na situação de jogo em que ocorreram os gols, sendo que na Euro 2020 e na Copa Ouro 2021, os gols em situação de bola parada representaram apenas 28,2% e 22,5% respectivamente, enquanto que na Copa Asiática 2019, na Copa das Nações Africanas 2021 e na Copa América 2021 a bola parada representa valores iguais ou próximos a 40% dos gols. Tais resultados indicam que as seleções que fazem parte da UEFA e da CONCACAF vêm buscando colocar em prática propostas de jogo que possibilitem a construção dos gols a partir de jogadas coletivas com a bola em movimento, ao passo que as seleções da AFC, CAF e CONMEBOL ainda investem boa parte de suas ações ofensivas nas bolas paradas.

Armatas e Mitrotasios (2014), Kubayi e Toriola (2019), López (1999), Oliveira et al. (2021) e Vergonis et al. (2019), encontraram resultados similares, com os valores variando de campeonato para campeonato a cada edição, ora grande destaque para bola rolando, ora maior incidência de bola parada. Dessa forma, é possível dizer que não há um padrão muito bem definido, pois diversos fatores podem influenciar nessa variação da situação de jogo em que os gols serão obtidos, sendo um dos principais o modelo de jogo adotado pelas equipes, conforme o pensamento da comissão técnica e das características dos jogadores que compõem o grupo a cada edição dos campeonatos.

Em todos os campeonatos analisados, encontramos que a maioria dos gols foi realizado no segundo tempo da partida, especialmente nos 15 minutos iniciais do segundo tempo, entre 46 a 60 minutos, e nos 15 minutos finais da partida, entre 76 a 90 minutos. Estes resultados vão ao encontro com diversos outros estudos (AHMAD et al., 2020; ARMATAS e MITROTASIOS, 2014; KUBAYI e TORIOLA, 2019; KUNZEL et al., 2018; OLIVEIRA et al., 2021; RISSATI, 2018). A maior incidência de gols na volta do segundo tempo, pode ser entendida como uma desatenção das equipes ao voltar do vestiário, indicando uma queda no nível de concentração no intervalo da partida. Além disso, no decorrer do segundo tempo da partida, o nível de fadiga dos jogadores vai aumentando, os levando a cometer uma maior quantidade de erros técnicos e táticos, aspectos que podem beneficiar as ações dos atacantes para obtenção dos gols.

Independente de qual seja o campeonato, não há dúvidas que a maioria dos gols são derivados de assistências realizadas por companheiros de equipe, por meio de passes de curta, média e longa distância, nas mais variadas direções. Andrade et al. (2015), Njororai (2013), Santos (2020) e Vergonis et al. (2019), também identificaram esse padrão em seus achados. Logo, é perceptível a importância do jogo coletivo, uma vez que é bem mais fácil realizar um gol trabalhando em equipe do que de forma individual, assim a coletividade tática vem ganhando cada vez mais destaque no futebol atual.

Notamos que, ao obter a posse de bola, o finalizador não demora muito para concluir a jogada, sendo o mais comum as finalizações de primeira, ou seja, com um toque na bola, seguida por 2 e 3 toques. Führer (2014) e Wang e Qin (2020), encontraram resultados similares em seus estudos. Tal característica demonstra que quanto menos toques o finalizador precisar dar na bola, maior será a chance de ocorrer o gol, até porque o baixo número de toques indica que ele já se encontra mais próximo à meta adversária, logo gerando mais perigo ao oponente. Além disso, os sistemas defensivos estão cada vez mais compactados no futebol atual, assim não havendo muito espaço e tempo para que os jogadores deem vários toques na bola, então, os atacantes precisam ser cada vez mais rápidos e precisos em suas definições ao gol se quiserem obter sucesso.

A maior parte das finalizações que resultam em gol são realizadas a partir de chutes com pé direito, seguidos por chute com pé esquerdo e cabeçada. Certamente, isso ocorre, pois a maior parte da população mundial é destra, não sendo diferente no meio futebolístico, bem como, fica nítido que é muito mais comum realizar gols por meio de chutes, do que por meio de cabeçada. Ainda, encontramos que a grande área é a zona do campo mais utilizada para a realização das finalizações que resultam em gol, provavelmente por não ficar tão próxima ao goleiro como na pequena área, assim havendo mais espaço, ao mesmo tempo em que não exige um chute tão potente quanto para finalizar de fora da grande área. Tais resultados foram igualmente encontrados por diversos outros autores (ARMATAS e MITROTASIOS, 2014; FÜHRER, 2014; KUBAYI e TORIOLA, 2019; LÓPEZ, 1999; NJORORAI, 2013; OLIVEIRA et al., 2021; SANTOS, 2020).

Conforme já era esperado, em sintonia com outros estudos (ARMATAS e MITROTASIOS, 2014; FÜHRER, 2014; KUBAYI e TORIOLA, 2019; NJORORAI, 2013; WANG e QIN, 2020), os jogadores que mais gols foram os atacantes, até porque

são eles quem jogam mais próximo à meta adversária e possuem como principal função fazer gols em prol da equipe. Entretanto, é importante destacar que os meias possuem um grande potencial de aumentar a quantidade de gols anotados, assim como foi encontrado na Copa América, onde os meias dividiram a artilharia com os atacantes. Além disso, apenas uma pequena quantidade de no máximo 15% dos gols são anotados por jogadores reservas, no entanto, não podemos deixar de destacar a importância dos jogadores reservas dentro de uma partida, uma vez que a maioria dos gols acontecem no segundo tempo, devido à um declínio de performance gerada pelo desgaste físico, assim um jogador descansado pode ser importante tanto para ajustar a parte defensiva, quanto ganhar vantagem física ao colocar um atacante descansado para atacar uma zaga já fadigada.

Ao unir todos os placares que aconteceram nas 213 partidas dos cinco campeonatos analisados, encontramos que os placares mais frequentes são 1x0, 1x1, 2x0 e 2x1, estes seguidos pelo placar de 0x0. Assim, podemos afirmar que a tendência é ocorrerem no máximo três gols na maioria das partidas, mas obviamente placares mais elásticos ou com mais gols para ambas as equipes vão acontecer, porém com menor frequência. Placares com vitórias muito elásticas, em geral, ocorrem quando há um desequilíbrio técnico e tático muito grande entre as equipes, e aqueles com grande número de gols para ambos os lados são protagonizados por equipes que atacam muito, mas por vezes não tem uma estrutura defensiva tão sólida.

6. CONCLUSÃO

Podemos concluir que as variáveis analisadas no presente estudo são bastante semelhantes entre os cinco campeonatos continentais analisados, sendo possível destacar como maior diferença, o fato de as equipes da Euro e da Copa Ouro terem sido menos dependentes da bola parada para realizar seus gols do que as equipes da Copa Asiática, Copa das Nações Africanas e Copa América. Além disso, notamos que as chances de haverem três ou mais gols numa mesma partida são bem maiores na Euro e na Copa Ouro, enquanto que na Copa das Nações Africanas é esperado uma menor quantidade de gols, por volta de dois ou menos, na maioria das partidas.

Pensando em aplicações práticas, os resultados encontrados indicam a necessidade de as comissões técnicas desenvolverem mecanismos capazes de manter o nível de atenção e concentração dos jogadores na volta do intervalo da partida, uma vez que a maioria dos gols ocorrem neste período. Bem como, o bom uso do banco de reservas será fundamental para minimizar o efeito do desgaste físico gerado no segundo tempo de partida, fator que é determinante para a maior ocorrência de gols. Mas, obviamente, esse fator também deve ser explorado numa visão ofensiva, onde os treinadores podem estabelecer estratégias específicas para os quinze minutos iniciais do segundo tempo, a fim de aproveitar o fator de descontração que pode vir a ocorrer com a equipe adversária.

Portanto, podemos dizer que as características das finalizações que resultam em gols seguem uma tendência bastante linear em todos os campeonatos continentais. Certamente, são necessários mais estudos a respeito desses campeonatos, ficando como sugestão estudos com uma visão mais tática do comportamento das equipes, para que possamos compreender os diferentes padrões táticos adotados, em especial aquelas que ficam entre as melhores colocadas das competições.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AHMAD, Mohd Faridz; PUAD, Sharifah Maimunah Syed Mud; ALAUDDIN, Aishah Nadirah Mohamed. Analysis of Goal Scoring in All Continent Soccer Tournament. **Jurnal Intelek**, v. 15, n. 2, p. 146-153, 2020. Disponível em: <https://myjms.mohe.gov.my/index.php/intelek/article/view/15916>. Acesso em: 30 mar. 2022.
- ANDRADE, Marcelo Teixeira de et al. Análise dos gols do Campeonato Brasileiro de 2008-Série A. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 37, p. 49-55, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/Wy8PWcMCTTBb9ZgJQJ8BXHg/?lang=pt>. Acesso em: 12 maio 2022.
- ARMATAS, Vasilis; MITROTASIOS, Michail. Analysis of Goal Scoring Patterns in the 2012 European Football Championship. **The Sport Journal**, 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/259922625_Analysis_of_Goal_Scoring_Patterns_in_the_2012_European_Football_Championship. Acesso em: 17 abr. 2022.
- FÜHRER, Filipe Dias. **Futebol: Análise descritiva dos gols do campeonato brasileiro de 2013-Série A**. 2014. TCC (Bacharel em Educação Física) – Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande Do Sul, Porto Alegre, 2014. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/101734>. Acesso em: 30 mar. 2022.
- KUBAYI, Alliance; TORIOLA, Abel. Trends of goal scoring patterns in soccer: A retrospective analysis of five successive FIFA World Cup Tournaments. **Journal of Human Kinetics**, v. 69, n. 1, p. 231-238, 2019. Disponível em: <https://sciendo.com/es/article/10.2478/hukin-2019-0015>. Acesso em: 5 abr. 2022.
- KUNZEL, R.; CRESCENTE, L. B.; SIQUEIRA, O. D.; GARLIPP, D. C. Análise dos gols marcados no futebol de campo masculino dos Jogos Olímpicos de 2016. **RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 10, n. 37, p. 157-163, 3 jun. 2018. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/564>. Acesso em: 08 maio 2022.
- LOPÉZ, M. G. Desarrollo y finalización de las acciones ofensivas: análisis comparativo USA 94, Francia 98 y Liga Española 98-99. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, p. 1-18, 1999. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd17a/mundial.htm>. Acesso em: 31 mar. 2022.
- NJORORAI, W. W. S. Analysis of goals scored in the 2010 world cup soccer tournament held in South Africa. **Journal of Physical Education and Sport**. 13. 6-13, 2013. Disponível em: https://scholarworks.uttyler.edu/hkdept_fac/7/. Acesso em: 10 maio 2022.
- OLIVEIRA, L. C. M. S. DE; VELTEN, M. DE C. C.; SILVA, S. A. DA. Copa américa x eurocopa, particularidades e similaridades: Um estudo comparativo dos gols na edição 2016. **RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 13, n. 52, p. 21-30, 17 jul. 2021. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/1050>. Acesso em: 15 abr. 2022.

RISSATI, J. P. M. Incidência temporal de gols no futebol: Análise do Sul-Americano sub-20. **RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 10, n. 36, p. 23-26, 17 fev. 2018. Disponível em: <https://www.locus.ufv.br/handle/123456789/23798>. Acesso em: 11 maio 2022.

SANTOS, Andrey Eric Elias dos. **Análise dos gols marcados na CONMEBOL Copa América Brasil 2019**. 2020. TCC (Bacharel em Educação Física) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/20132>. Acesso em: 19 abr. 2022.

SILVA, Júlio Manuel Garganta da. **Modelação táctica do jogo de futebol**: Estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento. 1997. Tese (Doutorado em Ciências do Desporto) – FADEUP, Universidade do Porto, Porto, 1997. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/10267>. Acesso em: 28 mar. 2022.

VERGONIS, Alexandros *et al.* Technical and tactical analysis of goal scoring patterns in the 2018 FIFA World Cup in Russia. **Facta Universitatis, Series: Physical Education and Sport**, p. 181-193, 2019. Disponível em: <http://casopisi.junis.ni.ac.rs/index.php/FUPhysEdSport/article/view/5365>. Acesso em: 4 abr. 2022.

WANG, S. H.; QIN, Yang. Analysis of shooting and goal scoring patterns in the 2019 France Women's World Cup. **Journal of Physical Education and Sport**, v. 20, n. 6, p. 3080-3089, 2020. Disponível em: <https://efsupit.ro/images/stories/noiembrie2020/Art%20418.pdf>. Acesso em: 20 maio 2022.